sus que *«por isto é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros»* (*Jo* 13, 35)?

4. Amados irmãos e irmãs, viver esta «medida alta da vida cristã ordinária» (João Paulo II, Carta ap. *Novo millennio ineunte*, 31) significa, por vezes, ir contra a corrente e implica encontrar também obstáculos, fora e dentro de nós. O próprio Jesus nos adverte: muitas vezes a boa semente da Palavra de Deus é roubada pelo Maligno, bloqueada pelas tribulações, sufocada por preocupações e seduções mundanas (cf. *Mt* 13, 19-22). Todas estas dificuldades poder-nos-iam desanimar, fazendo-nos optar por caminhos aparentemente mais cómodos. Mas a verdadeira alegria dos chamados consiste em crer e experimentar que o Senhor é fiel e, com Ele, podemos caminhar, ser discípulos e testemunhas do amor de Deus, abrir o coração a grandes ideais, a coisas grandes. «Nós, cristãos, não somos escolhidos pelo Senhor para coisas pequenas; ide sempre mais além, rumo às coisas grandes. Jogai a vida por grandes ideais!» (*Homilia na Missa para os crismandos*, 28 de Abril de 2013). A vós, Bispos, sacerdotes, religiosos, comunidades e famílias cristãs, peço que orienteis a pastoral vocacional nesta direcção, acompanhando os jovens por percursos de santidade que, sendo pessoais, «exigem uma verdadeira e própria *pedagogia da santidade,* capaz de se adaptar ao ritmo dos indivíduos; deverá integrar as riquezas da proposta lançada a todos com as formas tradicionais de ajuda pessoal e de grupo e as formas mais recentes oferecidas pelas associações e movimentos reconhecidos pela Igreja» (João Paulo II, Carta ap. *Novo millennio ineunte*, 31).

Disponhamos, pois, o nosso coração para que seja «boa terra» a fim de ouvir, acolher e viver a Palavra e, assim, dar fruto. Quanto mais soubermos unir-nos a Jesus pela oração, a Sagrada Escritura, a Eucaristia, os Sacramentos celebrados e vividos na Igreja, pela fraternidade vivida, tanto mais há-de crescer em nós a alegria de colaborar com Deus no serviço do Reino de misericórdia e verdade, de justiça e paz. E a colheita será grande, proporcional à graça que tivermos sabido, com docilidade, acolher em nós. Com estes votos e pedindo-vos que rezeis por mim, de coração concedo a todos a minha Bênção Apostólica.

Vaticano, 15 de Janeiro de 2014

FRANCISCO

Diocese de Leiria-Fátima

MAIO de 2014

MÊS DE MARIA E DAS VOCAÇÕES

"Família, berço de vocações, como no lar de Jesus, Maria e José"

Guião com propostas de oração

APRESENTAÇÃO

O Serviço de Animação Vocacional da diocese de Leiria-Fátima propõe que o mês de Maio, tradicionalmente dedicado à devoção mariana, seja também, neste ano de 2014, **mês de oração pelas vocações**. Deste modo correspondemos ao apelo do nosso bispo: *"Faço um sentido apelo a toda a Diocese e a todas as comunidades e movimentos para dar vida a uma Grande Oração pelas Vocações: uma oração vivida com intensa confiança e perseverança, capaz de envolver pessoalmente todos os membros do povo de Deus e a realizar com oportunas modalidades comunitárias, de modo programado e calendarizado ao longo do ano e não episódico ou pontual"*. A este empenho na oração nos exorta também o Papa Francisco na mensagem que se publica no final do guião.

A proposta é dirigida aos fiéis católicos, famílias, comunidades de vida consagrada, paróquias, movimentos, associações, novas comunidades e grupos apostólicos. A adesão deverá ser comunicada pelo e-mail sav@leiria-fatima.pt indicando dia e hora escolhidos. As inscrições constarão de uma lista que será publicada no sítio da Diocese na internet: www.leiria-fatima.pt/ .

Deixamos algumas sugestões para a organização deste momento de oração:

- Que seja pelo menos uma hora dedicada totalmente ou em parte à adoração ao Santíssimo Sacramento; dado estarmos em Maio, a opção pode ser também pela oração mariana;
- Procurar divulgar a iniciativa localmente, de forma a que outras pessoas, além da comunidade ou do grupo, possam igualmente participar;
- No caso de haver comunidades próximas (religiosas ou paroquiais) que coincidam no mesmo dia, combinem de modo a organizarem em conjunto o tempo de oração. Seria particularmente interessante promover o encontro entre uma comunidade religiosa e uma comunidade paroquial;
- Pode organizar-se uma iniciativa própria com o objectivo de rezar pelas vocações ou dar essa intenção a outra já tradicional nos ritmos da comunidade;
- Disponibilizamos aqui alguns meios de apoio que podem ser descarregados do sítio da internet ou pedidos ao Serviço de Animação Vocacional;
- Cada grupo ou comunidade pode usar materiais que tenha à disposição ou que crie.

amendoeira, que é a primeira de todas as árvores a florescer, anunciando o renascimento da vida na Primavera (cf. *Jr* 1, 11-12). Tudo provém d'Ele e é dádiva sua: o mundo, a vida, a morte, o presente, o futuro, mas – tranquiliza-nos o Apóstolo - *«vós sois de Cristo e Cristo é de Deus»* (*1 Cor* 3, 23). Aqui temos explicada a modalidade de pertença a Deus: através da relação única e pessoal com Jesus, que o Baptismo nos conferiu desde o início do nosso renascimento para a vida nova. Por conseguinte, é Cristo que nos interpela continuamente com a sua Palavra, pedindo para termos confiança n'Ele, amando-O *«com todo o coração, com todo o entendimento, com todas as forças»* (*Mc* 12, 33). Embora na pluralidade das estradas, toda a vocação exige sempre um êxodo de si mesmo para centrar a própria existência em Cristo e no seu Evangelho. Quer na vida conjugal, quer nas formas de consagração religiosa, quer ainda na vida sacerdotal, é necessário superar os modos de pensar e de agir que não estão conformes com a vontade de Deus. É «um êxodo que nos leva por um caminho de adoração ao Senhor e de serviço a Ele nos irmãos e nas irmãs» (*Discurso à União Internacional das Superioras Gerais*, 8 de Maio de 2013). Por isso, todos somos chamados a adorar Cristo no íntimo dos nossos corações (cf. *1 Ped* 3, 15), para nos deixarmos alcançar pelo impulso da graça contido na semente da Palavra, que deve crescer em nós e transformar-se em serviço concreto ao próximo. Não devemos ter medo: Deus acompanha, com paixão e perícia, a obra saída das suas mãos, em cada estação da vida. Ele nunca nos abandona! Tem a peito a realização do seu projecto sobre nós, mas pretende consegui-lo contando com a nossa adesão e a nossa colaboração.

3. Também hoje Jesus vive e caminha nas nossas realidades da vida ordinária, para Se aproximar de todos, a começar pelos últimos, e nos curar das nossas enfermidades e doenças. Dirijo-me agora àqueles que estão dispostos justamente a pôr-se à escuta da voz de Cristo, que ressoa na Igreja, para compreenderem qual possa ser a sua vocação. Convido-vos a ouvir e seguir Jesus, a deixar-vos transformar interiormente pelas suas palavras que *«são espírito e são vida»* (*Jo* 6, 63). Maria, Mãe de Jesus e nossa, repete também a nós: *«Fazei o que Ele vos disser!»* (*Jo* 2, 5). Far-vos-á bem participar, confiadamente, num caminho comunitário que saiba despertar em vós e ao vosso redor as melhores energias. A vocação é um fruto que amadurece no terreno bem cultivado do amor uns aos outros que se faz serviço recíproco, no contexto duma vida eclesial autêntica. Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno. Porventura não disse Je-

VIII. *MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA O 51º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES*

11 DE MAIO DE 2014 - IV DOMINGO DE PÁSCOA

Vocações, testemunho da verdade

Amados irmãos e irmãs!

1. Narra o Evangelho que *«Jesus percorria as cidades e as aldeias (...). Contemplando a multidão, encheu-Se de compaixão por ela, pois estava cansada e abatida, como ovelhas sem pastor. Disse, então, aos seus discípulos: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe"»* (*Mt* 9, 35-38). Estas palavras causam-nos surpresa, porque todos sabemos que, primeiro, é preciso lavrar, semear e cultivar, para depois, no tempo devido, se poder ceifar uma messe grande. Jesus, ao invés, afirma que «a messe é grande». Quem trabalhou para que houvesse tal resultado? A resposta é uma só: Deus. Evidentemente, o campo de que fala Jesus é a humanidade, somos nós. E a acção eficaz, que é causa de «muito fruto», deve-se à graça de Deus, à comunhão com Ele (cf. *Jo* 15, 5). Assim a oração, que Jesus pede à Igreja, relaciona-se com o pedido de aumentar o número daqueles que estão ao serviço do seu Reino. São Paulo, que foi um destes «colaboradores de Deus», trabalhou incansavelmente pela causa do Evangelho e da Igreja. Com a consciência de quem experimentou, pessoalmente, como a vontade salvífica de Deus é imperscrutável e como a iniciativa da graça está na origem de toda a vocação, o Apóstolo recorda aos cristãos de Corinto: *«Vós sois o seu [de Deus] terreno de cultivo»* (*1 Cor* 3, 9). Por isso, do íntimo do nosso coração, brota, primeiro, a admiração por uma messe grande que só Deus pode conceder; depois, a gratidão por um amor que sempre nos precede; e, por fim, a adoração pela obra realizada por Ele, que requer a nossa livre adesão para agir com Ele e por Ele.

2. Muitas vezes rezámos estas palavras do Salmista: *«O Senhor é Deus; foi Ele quem nos criou e nós pertencemos-Lhe, somos o seu povo e as ovelhas do seu rebanho»* (*Sal* 100/99, 3); ou então: *«O Senhor escolheu para Si Jacob, e Israel, para seu domínio preferido»* (*Sal* 135/134, 4). Nós somos «domínio» de Deus, não no sentido duma posse que torna escravos, mas dum vínculo forte que nos une a Deus e entre nós, segundo um pacto de aliança que permanece para sempre, *«porque o seu amor é eterno!»* (*Sal* 136/135, 1). Por exemplo, na narração da vocação do profeta Jeremias, Deus recorda que Ele vigia continuamente sobre a sua Palavra para que se cumpra em nós. A imagem adoptada é a do ramo da

Este guião tem os **seguintes conteúdos ou propostas**:

I. Maria, Jesus e as vocações (adoração eucarística)
II. Família, berço de vocações como no lar de Jesus, Maria e José (proposta para unir a catequese, a família e a assembleia eucarística dominical)
III. Oração do **Rosário** (mistérios gozosos, luminosos, dolorosos e gloriosos)
IV. Oração vocacional para crianças
V. Oração vocacional para adolescentes
VI. Oração vocacional para jovens
VII. Várias orações vocacionais de temática mariana.
VIII. Mensagem do Papa Francisco para a 51ª Jornada Mundial de Oração pelas Vocações

Padre Jorge Guarda
Coordenador do Serviço de Animação Vocacional

I. MARIA, JESUS E AS VOCAÇÕES – adoração eucarística

Ambientação*: pode preparar-se o ambiente para a adoração eucarística preparando o altar para a colocação de Jesus Eucaristia; próximo do altar ou dos fiéis, pode pôr-se uma imagem de Nossa Senhora para significar a sua presença, como sugere o texto dos Actos que será proclamado durante a oração. Dada a temática da família neste ano pastoral, pode optar-se por uma imagem da Sagrada Família*

1. Introdução à oração

- cântico...
- prece:

  Ó Maria, tu que acompanhaste o teu Filho, Jesus, e assistes a Igreja no seu caminhar, fica junto a nós nesta oração pelas vocações. Ámen.

2. Reconhecimento e saudação a Maria

- Leitura dos Actos dos Apóstolos (1, 12-14)
- Breve meditação: como na primeira comunidade dos discípulos de Jesus, assim hoje Maria está presente connosco e no nosso meio. Ela reza connosco, ajuda-nos a contemplar Jesus, a adorá-lo e a interceder pelo dom de novas vocações sacerdotais, à vida consagrada e ao matrimónio. Com ela imploramos também a graça divina da generosidade e da fidelidade para os chamados em qualquer vocação.
- Momento de interiorização em silêncio

- Cântico mariano ou recitação pausada da Avé-Maria

3. Exposição do Santíssimo Sacramento

- Cântico, enquanto se expõe o Santíssimo
- Orações tradicionais de adoração a Jesus na Eucaristia
- Tempo de silêncio para a adoração pessoal

4. Proclamação do Evangelho

- Cântico ou salmo, à escolha
- Escutemos, irmãos, a proclamação do santo Evangelho segundo S. João (2, 1-11)
- Breve meditação: Como intercedeu junto de seu filho e obteve dele o primeiro milagre, em Caná da Galileia, também hoje a Virgem Maria intercede connosco pelas vocações, para que não faltem às famílias e às comunidades cristãs ministros e pessoas consagradas que ajudem a conhecer a beleza e a alegria da vida cristã. Maria saberá também tocar o coração dos mais jovens para que reconheçam e acolham o chamamento de Jesus para o serviço espiritual e apostólico aos outros. Diz o Papa Francisco, na sua mensagem sobre as vocações: *"Embora na pluralidade das estradas, toda a vocação exige sempre um êxodo de si mesmo para centrar a própria existência em Cristo e no seu Evangelho. Quer na vida conjugal, quer nas formas de consagração religiosa, quer ainda na vida sacerdotal, é necessário superar os modos de pensar e de agir que não estão conformes com a vontade de Deus. É um êxodo que nos leva por um caminho de adoração ao Senhor e de serviço a Ele nos irmãos e nas irmãs".*
- Silêncio para contemplação e oração pessoal com Maria
- Cântico

5. Preces e oração vocacional

Elevemos as nossas súplicas a Jesus Cristo, que se dignou nascer da Virgem Maria e se tornou presente na Eucaristia, e digamos confiadamente:

Vossa Mãe, Senhor, interceda por nós e pela Igreja.

- Raiz de toda a vocação, fortalecei os bispos, sacerdotes e diáconos, na sua união convosco, por meio da Eucaristia, para que se renove sempre mais a graça que receberam pela imposição das mãos.
- Pastor dos homens, que escolhestes e enviastes os discípulos a anunciar ao mundo o Evangelho, concedei-nos o dom de novas vocações ao sacerdócio.
- Ungido pelo Espírito, que, com o vosso amor, cativastes homens e mulheres para vos seguirem, tocai o coração dos jovens de hoje para se consagrarem a vós.

Torna-os capazes de acolher o convite do Teu Filho
a fazer da vida um dom total para a glória de Deus.
Fá-los compreender
que servir a Deus sacia o coração
e que só no serviço de Deus e do seu Reino
se realizam segundo o projecto divino,
e a vida se transforma
num hino de glória à Santíssima Trindade.
Ámen.
(João Paulo II)

4 - Ó Maria, nós vos confiamos

o apostolado dos leigos,
o ministério dos sacerdotes,
o testemunho dos religiosos.
Nós vos pedimos
que a vocação sacerdotal e religiosa,
seja amplamente sentida e seguida,
para a glória de Deus,
e para o vigor da Santa Igreja.

A nova primavera das vocações,
seu novo aumento em toda a Igreja
seja uma prova particular
da vossa presença materna
no mistério de Cristo,
em nosso tempo,
e no mistério da Igreja
no mundo inteiro.
Maria, Mãe das vocações, Rogai por nós!
Ámen.
(João Paulo II)

onde a oração e a vida litúrgica,
a escuta atenta e fiel da Vossa palavra,
a caridade generosa e fecunda,
se tornem o terreno favorável para o crescimento
e desenvolvimento de uma abundante
messe de vocações.

Ó Maria, Rainha dos Apóstolos,
abençoai os jovens,
tornai-os participantes da Vossa dócil escuta à voz de Deus
e ajudai-os a pronunciarem
como Vós o seu "sim" generoso e
incondicional ao mistério de amor e de eleição,
para o qual o Senhor os chama".
Amén
(João Paulo II)

3 - Maria, humilde serva do Altíssimo,
o Filho que geraste tornou-Te serva da humanidade.
A Tua vida foi serviço humilde e generoso:
foste serva da palavra quando o Anjo
Te anunciou o projecto da salvação.
Foste serva do Filho, dando-lhe a vida
e permanecendo aberta ao seu mistério.
Foste serva da redenção,
estando corajosamente aos pés da Cruz,
ao lado do Servo e Cordeiro sofredor
que se imola por nosso amor.
Foste serva da Igreja no dia de Pentecostes
e com a Tua intercessão
continuas a gerá-la em cada crente,
também nestes nossos tempos
difíceis e angustiosos.

Jovem filha de Israel,
que conheceste a inquietação do coração juvenil
diante da proposta do Eterno,
olha com confiança os jovens do terceiro milénio.

- Filho da Família de Nazaré, que alegrastes Maria e José com a vossa vida e graça, enriquecei com os vossos dons as famílias de hoje para que testemunhem a beleza do amor conjugal e eduquem os filhos na disponibilidade para acolher o chamamento divino.
- Mestre da vida cristã, ensinai todos os fiéis a participar digna e activamente na mesa da Palavra e do vosso Corpo, para que a sua vida seja forte na fé, na esperança e no amor.
- Luz do mundo, ensinai-nos a reconhecer a dignidade de todo o homem, amado por vós e chamado a uma vocação divina e a respeitar a liberdade e a consciência dos nossos irmãos.
- Amigo dos homens, que viestes não para ser servido mas para servir e amar, abri os nossos corações e as nossas mãos para atendermos às necessidades do próximo e aliviarmos o seu sofrimento.

Pai Nosso

Senhor Jesus, tornai-nos atentos e vigilantes
no discernimento da vontade do Pai,
para que possamos em tudo realizar a vocação com que Ele,
desde sempre, nos quis e amou.
Na hora da dúvida e da provação,
dá-nos a certeza de não estarmos sós
mas de sabermos e querer-vos próximo,
para viver convosco a nossa oferta,
seguindo-vos humilde e confiadamente
no serviço da vossa Igreja e do mundo.

6. Bênção com o Santíssimo Sacramento
- cântico
- bênção
- invocações
- despedida

II. FAMÍLIA BERÇO DE VOCAÇÕES

COMO NO LAR DE JESUS, MARIA E JOSÉ

Proposta para a catequese, a família e a assembleia eucarística dominical

Motivação para a iniciativa:

Palavras do Papa Francisco: "Dirijo-me àqueles que estão dispostos a pôr-se à escuta da voz de Cristo, que ressoa na Igreja, para compreenderem qual possa ser a sua vocação. Convido-vos a ouvir e seguir Jesus, a deixar-vos transformar interiormente pelas suas palavras que «são espírito e são vida» (*Jo* 6, 63). Maria, Mãe de Jesus e nossa, repete também a nós: «Fazei o que Ele vos disser!» (*Jo* 2, 5). Far-vos-á bem participar, confiadamente, num caminho comunitário que saiba despertar em vós e ao vosso redor as melhores energias. A vocação é um fruto que amadurece no terreno bem cultivado do amor uns aos outros que se faz serviço recíproco, no contexto duma vida eclesial autêntica. Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno" (*Mensagem para o dia mundial de oração pelas vocações*, 2014).

Palavras de D. António Marto: «A família cristã é chamada a tornar-se comunidade de fé, de graça e de oração, escola das virtudes humanas e cristãs, lugar do primeiro anúncio da fé aos filhos: a "Igreja doméstica", Igreja em ponto pequeno, à dimensão do lar» (Carta pastoral *A beleza e a alegria de viver em família, nº 7*).

1. **Na catequese**
   - procurar que haja a presença de pais na catequese
   - escolha-se no catecismo uma das catequeses sobre o matrimónio e a família (se não houver no catecismo alguma que se possa adaptar, usar da Carta pastoral do Senhor Bispo o que for oportuno para o grupo)
   - desenhar ou de outro modo fazer um berço, conforme a criatividade de cada um, e nele escrever a frase "Família berço de vocações".
   - Em família, sugere-se que se complete o trabalho escrevendo o nome de cada um dos seus membros e das várias vocações que nascem na família: ao matrimónio, ao ministério pastoral, à vida consagrada e à atividade missionária no mundo.
2. **Em família**
   - ambiente: se houver em casa uma imagem da Sagrada Família (por exemplo, as imagens do presépio) dispô-la no lugar onde a família se vai reunir, com uma bíblia e uma vela a acender no momento do encontro...

VII. ORAÇÕES VOCACIONAIS

A usar livremente

1 - Ó Virgem de Nazaré,
O **"sim"** pronunciado na juventude
marcou a vossa existência
como a vossa própria vida.
Ó Mãe de Jesus,
No vosso "**sim"** livre e radiante
e na vossa fé operosa
muitas gerações e muitos educadores
encontraram inspiração e força
para acolher a Palavra de Deus
e para realizar a Sua vontade.
Ó Mestra da vida,
Ensinai os jovens
a pronunciar o **"sim"**
que dá significado à existência
e faz descobrir o " Nome" escondido de Deus
no coração de cada pessoa.
Ó Rainha dos Apóstolos,
dai-nos educadores sábios,
que saibam amar os jovens e fazê-los crescer,
guiando-os ao encontro com a Verdade
que os torne livres e felizes.
Ámen!
(João Paulo II)

2 – "Ó Jesus, Bom Pastor da Igreja,
a Vós confiamos os nossos catequistas;
sob o guia dos Bispos e dos Sacerdotes,
saibam conduzir aqueles que lhes
estão confiados a descobrir
o autêntico significado da vida cristã como vocação,
a fim de que, abertos e atentos à Vossa voz,
Vos sigam generosamente.
Abençoai as nossas paróquias,
transformai-as em comunidades vivas,

Virgem Maria,
Humilde filha do Altíssimo,
em ti se cumpriu de modo admirável,
o mistério do divino chamamento.
Graças a ti, o chamamento de Deus
une-se definitivamente
à resposta do homem - Deus.
Tu, primícias de uma vida nova,
guardas, em nós todos,
o **"Sim"** generoso da alegria e do amor.

Santa Maria, Mãe de cada chamado,
faz com que os fiéis tenham
a força de responder com generosidade
e coragem ao apelo divino,
e sejam alegres testemunhos do amor
a Deus e ao próximo.

Jovem filha de Sião, Estrela da manhã
que guias os passos da humanidade
na direcção do futuro,
orienta a juventude do nosso tempo
para Aquele que é "a verdadeira
luz que ilumina todo o homem" (*Jo* 1,9)
Amen!
(João Paulo II)

Cântico a Nossa Senhora

- A criança ou adolescente apresenta o berço que trouxe da catequese e conta o que nela lhe disse o catequista: no berço registam-se os nomes dos membros da família; a sair de dentro dele escreve-se ou cola-se o nome de diversas vocações: casais, padres, religiosas, religiosos, missionários...
- momento de oração pelos pais, pelos filhos, pelas vocações, com estas ou outras palavras: *"Sagrada Família, obrigado pelo vosso exemplo de fé e de amor. Amparai-nos para acolhermos com alegria o dom da vocação de cada um de nós. Ámen"*.

3. Missa dominical
- decorar o ambiente com uma frase e outros elementos que exprimam o louvor e o agradecimento a Deus pelo dom das famílias como berços da vida e das vocações;
- no princípio da celebração, os filhos ou as famílias apresentam os berços com os nomes que neles escreveram, colocando-os em frente do altar e m lugar previamente preparado para o efeito...
- implorar o dom de novas vocações com uma prece na oração universal: *"Pelas famílias, para que sejam terreno bem cultivado de amor e de fé onde brotam do coração de Deus novas vocações ao matrimónio, ao sacerdócio e à vida consagrada, oremos ao Senhor"*.

III. ROSÁRIO

Mistérios Gozosos (Segunda e Sábado)

1º mistério: Maria acolhe o anúncio do Anjo
«Maria disse então: «Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a Tua palavra». (*Lc* 1,38)
Intenção: Por todos aqueles que o Senhor chama à vida sacerdotal e consagrada, para que respondam com prontidão e generosidade ao apelo divino.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

2º mistério: Maria visita a sua prima Isabel
«*Maria entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel».* (*Lc* 1,4)
Intenção: Para que a comunhão e o serviço nas comunidades cristãs sejam fontes de florescimento das vocações à vida sacerdotal e consagrada.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

3ºmistério: Maria dá Jesus à luz
«Maria deu à luz o seu Filho primogénito». (*Lc* 2,7)
Intenção: Pelas famílias, para que acolham com generosidade o dom da vida e cuidem dela com afeto e sabedoria.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

4º mistério: **Maria e José levam Jesus ao Templo**
«Maria e José levaram o Menino Jesus a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor». (*Lc* 2,22)
Intenção: Pelos pais cristãos, para que saibam educar na fé os seus filhos de modo a aceitarem entregar a própria vida a Deus e a servirem os irmãos por amor.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

5º mistério: Maria e José encontram Jesus
«Três dias depois, os pais encontraram Jesus no Templo sentado entre os doutores». (*Lc* 2, 46)

Chefe da mesa: «Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbedos, servem o pior. Tu, porém, guardaste o vinho bom até ao fim.
Narrador: Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus começou os seus sinais. Ele manifestou a Sua glória e os Seus discípulos acreditaram n'Ele. Depois disso, Jesus desceu para Cafarnaum com **Sua Mãe**, Seus irmãos e Seus discípulos. E ficaram ali apenas alguns dias.

2º Narrador: Continuando a Sua missão, Jesus vai formando uma nova comunidade com os que são chamados a constituir a Sua verdadeira família. **A Mãe** e os irmãos de Jesus aproximam-se mas não podem chegar perto por causa da multidão. Anunciaram então, a Jesus:
Um personagem: «A **Tua Mãe** e os Teus irmãos estão lá fora e querem ver-Te»
Narrador: Jesus respondeu: -
Jesus: «**Minha Mãe** e Meus irmãos são aqueles que ouvem a **Palavra** de Deus e a põem em prática». (cf. *Lc* 8,19-21)

Pausa – Cântico

<u>A Palavra compreendida e interiorizada</u>
- O que diz? O que me diz? Quem me diz?

Houve um casamento em Caná da Galileia.
Maria e Jesus são convidados.
Falta o vinho.
Maria dirige a palavra a Jesus.
A resposta de Jesus: **«A Minha hora ainda não chegou».**
Maria encaminha os servidores para Jesus. **«Fazei o que Ele mandar».**
Jesus manifesta a Sua glória.
Os discípulos acreditaram n'Ele.
Jesus defina a Sua verdadeira família: «Minha Mãe e Meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática».

- Que significa tudo isto para mim?
- Vejo a minha vida e a minha história à luz destes textos?
- Que me sugerem? Que me pedem?
- Que exigem de mim?

(momento de silêncio) - Fundo de Música

<u>Oração</u> (O que é que estas expressões dos textos me fazem dizer a Deus?!)

Pausa e eventual oração espontânea

como o do vosso Filho Jesus,
de onde todos possam receber a paz,
a justiça e o amor.
Guardai-me no vosso coração materno,
e fazei-me lembrar que sou sempre vosso filho. Amén

Fim: Entrega de uma vela, junto de uma imagem de nossa Senhora, acompanhada de um cântico ou fundo de música

VI. ORAÇÃO VOCACIONAL PARA JOVENS
Maria discípula de Jesus: «Fazei o que Ele mandar».

Texto: Jo 2,1-12
Um texto que evoca: *alegria, uma falha, embaraço, audácia de uns com os outros, confiança, diligência, admiração, eficácia e designação da verdadeira família de Jesus.*

Início: Cântico ou fundo de Música

Leitura: Pausada

Narrador: Houve um casamento em Caná da Galileia e a Mãe de Jesus estava presente. Jesus também tinha sido convidado para esse casamento com os Seus discípulos. Faltou o vinho e a **Mãe** de Jesus disse-Lhe:
Maria: «Eles já não tem vinho!»
Narrador: Jesus respondeu:
Jesus: «Mulher, que existe entre nós? **A Minha hora ainda não chegou**».
Narrador: A Mãe de Jesus disse aos servidores:
Maria: «Fazei o que Ele mandar».
Narrador: Havia ali seis talhas de pedra de uns cem litros cada uma, que serviam para os ritos da purificação dos judeus. Jesus disse aos servidores:
Jesus: «Enchei de água essas talhas».
Narrador: Eles encheram as talhas até cima. Depois Jesus disse:
Jesus: «Agora tirai e levai ao chefe da mesa».
Narrador: Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam sabiam, pois foram eles que tiraram a água. Então o chefe da mesa chamou o noivo e disse:

Intenção: Para que os laços terrenos não sejam impedimento para aqueles que Deus chama a entregarem-se confiadamente ao serviço do Evangelho.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

Mistérios Luminosos (Quinta-Feira)

1º mistério: Jesus recebe o baptismo
«Uma vez baptizado, Jesus saiu da água e eis que os Céus se Lhe abriram e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele». (*Mt* 3,16)
Intenção: Para que os baptizados se deixem iluminar pela graça do Espírito Santo e, à semelhança de Maria, sejam diligentes e fervorosos, no serviço à Igreja e ao próximo.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

2º mistério: Jesus revela-se na bodas de Caná
«A Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus retorquiu: «A minha hora ainda não chegou». Sua Mãe disse aos servidores: «Fazei o que Ele vos disser»… (Jo 2,3-5)
Intenção: Pelos jovens chamados pela graça divina à vocação ao matrimónio, para que, sob o amparo de Maria, acolham e correspondam fielmente ao dom recebido no Sacramento.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

3º mistério: Jesus anuncia o Reino de Deus
«Disse Jesus: Completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: Arrependei-vos e acreditai na Boa-Nova». (*Mc* 1,15)
Intenção: Por todos os escolhidos para o anúncio do Reino de Deus entre os homens, para que, à semelhança de Maria, sejam arautos de fé, esperança e amor para as novas gerações.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

4º mistério: Jesus manifesta-se na beleza da transfiguração
«Uma voz dizia: Este é o Meu Filho muito amado, no Qual pus todo o Meu enlevo; escutai-O». (*Mt* 17,5)

Intenção: Pelas crianças e jovens desejosos de conhecer Jesus, para que O encontrem pela escuta do Evangelho na catequese, na liturgia, na oração pessoal e noutros momentos da sua vida.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

5º mistério: Jesus faz-se dom permanente na Eucaristia
«Disse Jesus: Isto é o Meu Corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de Mim». (*Lc* 22,19)
Intenção: Por todos os sacerdotes, para que à semelhança do seu Mestre e de Maria sejam persistentes e fiéis na sua doação a Deus e aos irmãos.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

Mistérios Dolorosos (Terça e Sexta-Feira)

1º mistério: Jesus em oração sob o peso do sofrimento
«Cheio de angústia, Jesus pôs-se a orar mais instantemente e o seu suor tornou-se como gotas de sangue» (*Lc* 22, 44)
Intenção: Para que a fadiga e as tentações não sejam motivo de desânimo para o "sim" dos chamados por Deus a uma missão no mundo e na Igreja.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

2º mistério: Jesus é flagelado
«Pilatos mandou então flagelar Jesus». (*Jo* 19,1)
Intenção: Para que um verdadeiro espírito de total entrega de si mesmos acompanhe sempre os que foram chamados a seguir Jesus na vida sacerdotal e consagrada.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

3º mistério: Jesus é coroado de espinhos
«Despiram Jesus, envolveram-n'O num manto de púrpura; e tecendo uma coroa de espinhos colocaram-lha na cabeça e uma vara na mão direita». (*Mt* 27, 28)

Maria: «Meu filho, porque fizeste isto connosco? Olha que **Teu** pai e eu andávamos angustiados à Tua procura».
Narrador: Jesus respondeu:
Jesus: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que devo estar na casa de Meu pai?»
Narrador: Mas eles não compreenderam o que o Menino acabava de Lhes dizer. Jesus desceu então com Seus pais para Nazaré e obedecia-lhes. E Sua **Mãe conservava no coração** estas coisas. E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e graça diante de Deus e dos homens.

<u>Interiorização da Palavra</u> (momento de silêncio, fundo de música)
- Fixar palavras ou expressões que mais me chamam atenção:

Os pais de Jesus sobem a Jerusalém para uma festa.
Sem que seus pais se apercebam, Jesus fica em Jerusalém.
Maria e José vivem momentos de angústia.
Três dias depois encontram-n'O entre os doutores da Lei, a escutá-los e a fazer-lhes perguntas.
Maria, Sua Mãe dirigi-lhe a palavra, e recebe uma resposta inesperada.
«Não sabíeis que devo estar na casa de Meu pai?»
Jesus volta para Nazaré, era obediente. Crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

- Que significa para mim esta narrativa?
- Que palavras ou expressões, estão de acordo com o meu modo de viver?
- Que coisas guardo no coração? (Pausa)

<u>Oração</u> (Diante deste texto, que posso eu dizer a Deus?...):
Pausa e eventual expressão espontânea de um ou outro

Ó Maria,
Mãe de Jesus e minha **M**ãe,
eu vos consagro neste dia todo o meu ser.
Ponho em vossas mãos
tudo o que sou e tenho.
Confio à vossa protecção
todos os meus projectos e desejos.
Fazei que tudo seja para o bem de todos
principalmente daquelas pessoas a quem
devo amar mais.
Formai em mim um coração bondoso

O Anjo Gabriel saúda Maria: **"Alegra-Te"!**
Maria fica muito admirada com a saudação do Anjo!...
Dá uma resposta: "**Faça-se** como dizes, a **Tua Palavra** é importante".
Cheia de alegria, vai apressadamente transmitir esta **Boa-Notícia** a sua prima Isabel.
Isabel, fica feliz e dá um grande elogio a Maria: "Feliz és Tu porque **acreditaste** nas palavras que o Anjo Gabriel Te disse".

Recolher no coração as palavras que mais me chamam atenção.

Oração. (O que é que com estas palavras posso eu dizer a Maria?!)

Pausa e eventual expressão espontânea de uma ou outra criança

Recitação da Avé- Maria

Fim: - Entrega de uma flor, junto de uma imagem de Nossa Senhora, acompanhada de um fundo de música.

V. ORAÇÃO VOCACIONAL PARA ADOLESCENTES
"Tenho que ocupar-me das coisas de meu Pai"

Experiências de uma saída agradável e, por coincidência, um desencontro, momentos de angústia, de ansiedade, de procura e, por fim, um final feliz: ***o reencontro!***
Texto – Lucas 2, 41-52

Início: Cântico ou fundo de música

Leitura: Pausada e bem pronunciada

Narrador: Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando o Menino completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, voltaram, mas o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que os pais notassem. (…). Começaram a procurá-l'O entre parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém à procura d'Ele.. Três dias depois, encontraram o Menino no Templo. Estava sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.
Todos os que ouviam o Menino estavam maravilhados com a inteligência das suas respostas. Ao vê-l'O, Seus pais ficaram emocionadas. Sua **Mãe** disse-Lhe:

Intenção: Para que a incompreensão dos outros ou a indecisão não impeçam os jovens de corresponder à vontade de Deus na aceitação da vida sacerdotal ou da consagração de si mesmos.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

4º mistério: Jesus condenado à morte sobe ao Calvário
«Jesus, levando a cruz, encaminha-se para o Calvário». (*Jo* 19,17)
Intenção: Para que os jovens com medo de escolhas definitivas superem as dificuldades e se entreguem incondicionalmente à construção do reino de Deus.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

5º mistério: Jesus morre na cruz
«Crucificaram n'O, e com Ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio». (*Jo* 19,18)
Intenção: Por aqueles que Deus chama ao amor, para que saibam vencer as seduções do consumismo e do egoísmo e se entreguem inteiramente ao Pai para o bem dos irmãos.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

Mistérios Gloriosos (Quarta-Feira e Domingo)

1º mistério: Jesus ressuscita da morte
«Porque procurais entre os mortos, Aquele que está vivo? Não está aqui, ressuscitou»! (*Lc* 24,6)
Intenção: Pelos casais, os sacerdotes e as pessoas consagradas, para que deem um testemunho alegre de Jesus ressuscitado através da vida nova que ele lhes dá.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

2º mistério: Jesus sobe ao Céu
«Enquanto os abençoava, Jesus separou-se dos discípulos e foi levado para o Céu». (*Lc* 24,51)

Intenção: Pelos consagrados, que professam a prática dos conselhos evangélicos, para que, com o testemunho da sua vida, lembrem à Igreja e ao mundo o primado de Deus e a mais valia dos dons divinos para quem os acolhe.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

3º mistério: Jesus envia o Espírito Santo
«Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo e ficaram todos cheios do Espírito Santo». (*Act* 2,3)
Intenção: Para que o Sacramento da Confirmação, com o dom do Espírito Santo, seja para todos os que o recebem, um momento decisivo de orientação da própria vida para Cristo e para os irmãos.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

4º mistério: Maria é elevado ao Céu
«Vi um novo Céu e uma nova Terra. (...) Vi também a cidade Santa, a nova Jerusalém que descia do Céu, de junto de Deus, bela como uma esposa adornada para seu esposo». (*Ap* 21,1-2)
Intenção: para que os consagrados e as famílias, encorajados pelo exemplo de Maria, testemunhem ao mundo de hoje a beleza e o encanto da vida em Deus e da comunhão fraterna.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

5º mistério: Maria é coroada Rainha
«Apareceu no Céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, tendo a Lua debaixo dos pés, e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas». (*Ap* 12,1)
Intenção: Para que Maria, modelo do Sim a Deus e Mãe, sustente o caminho dos chamados ao matrimónio, ao ministério sagrado e à consagração religiosa ou na secularidade.
Pai Nosso, Avé-Maria..., Glória
Cântico

IV. ORAÇÃO VOCACIONAL PARA CRIANÇAS

Texto: Lucas 1, 26-45
A experiência de um anúncio/ boa notícia,
Partilhar alegria de uma boa notícia com os outros.

Início - Um fundo de música ou um cântico

Escuta do texto (*Leitura pausada e atenta)*

Narrador: O Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem chamada Maria, prometida em casamento a um homem chamado José. O Anjo entrou no local onde Maria estava e disse:
Anjo: «Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo!» (…)
Narrador: Ouvindo isto, Maria ficou preocupada e perguntou a si mesma, o que a saudação queria dizer. O Anjo disse:
Anjo: «Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Terás um Filho e dar-lhe-ás o nome de Jesus: Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo.
Narrador: Maria perguntou ao Anjo:
Maria: «Como vai acontecer isto se eu não vivo com nenhum homem?
Narrador: O Anjo respondeu:
Anjo: «O Espírito Santo virá sobre Ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra.
Narrador: Maria disse então:
Maria: «Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a Tua palavra».
Narrador: E o Anjo deixou-A. Depois de escutar a saudação do Anjo, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-Se, à pressa, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Isabel ficou cheia do Espírito Santo, e com grande alegria exclamou:
Isabel: «Bendita és Tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! (…). Bem-Aventurada Aquela que acreditou, porque vai acontecer o que Deus prometeu.

Cântico ou fundo de música com um breve momento de silêncio

Interiorização da Palavra. (O que diz este texto a cada um de nós?)